

N. 20

THEPUBLIC

04/2025

ECONOMIA CIRCULAR

TRANSFORMA
RESÍDUOS EM
INSUMOS

EQUIDADE DE GÊNERO
CHAVE PARA A LUCRATIVIDADE CORPORATIVA

BANCO ABERTO
PROMOVE A INCLUSÃO FINANCEIRA

ENTREVISTA

JULIANA BARRETO

grupothepublic.com

TH PUBLIC CONTENTE

EDIÇÃO ANTERIOR



Entrevista com Carmen Del Cid, Diretora de Vendas da Hästens Madrid

6 Open banking impulsiona inclusão financeira na América Latina

Este modelo promove a participação no setor financeiro

10 A equidade de género é fundamental para a rentabilidade empresarial

Menos de 35% dos cargos de gestão na América Latina são ocupados por mulheres.

16 86% das empresas no México consideram o inglês essencial

Embora o inglês seja essencial para o emprego, apenas 5% dos mexicanos são fluentes nessa língua.

22 A economia circular transforma resíduos em insumos para a agroindústria

Bioconversão com insetos permite reaproveitamento de resíduos em biomassa

26 Entrevista exclusiva com Juliana Barreto

As competências sociais estão no centro da liderança e do empreendedorismo

THE PUBLIC CONTENTE

34

Medindo o impacto da publicidade em lojas físicas **sem cookies**

Solução que otimiza a segmentação de audiência

38

Apenas 4% do **investimento farmacêutico** é destinado a doenças femininas

Ao longo da história, a ciência tem sido um motor de progresso para a humanidade, mas nem todos se beneficiaram igualmente.

44

Plásticos compostáveis não impedem a geração de microplásticos

Muitos plásticos compostáveis não se degradam e persistem como contaminantes.

50

As melhores cidades europeias para o empreendedorismo em 2025

Startups em expansão, incentivos governamentais e acesso a talentos globais.

54

O guardião do **rebozo malhado** no México

Jaime Antonio Ferreira levou essa técnica além da tradição, utilizando-a como meio de expressão artística e ativismo.

Diretor
Nayla López

Editora
Stephanie Rodríguez
erodriguez@grupothepublic.com

Redactores
Pilar Astupina
pastupina@grupothepublic.com

Esperanza Aguilera
eaguilera@grupothepublic.com

Direção de arte
Andréa Garcia
agarcia@grupothepublic.com

Desenvolvimento e Tecnologia
Pierre Santos
jsantos@grupothepublic.com

EDITORIAL

Autenticidade, sustentabilidade e inovação são pilares que estão redefinindo o futuro dos negócios na América Latina. Da maneira como lideramos à forma como gerenciamos dados ou transformamos resíduos, o ponto em comum é claro: avançar com propósito.

Nesta edição, a destacada empresária e consultora Juliana Barreto compartilha sua visão de liderança autêntica, um compromisso com a construção de empresas que não só geram resultados financeiros, mas também impactam positivamente a vida das pessoas. Em tempos de constante transformação, liderar a partir de uma posição de genuinidade, com um claro compromisso com o bem-estar e o propósito coletivos, não é mais uma opção, mas uma necessidade.

No mundo da publicidade, o fim dos cookies representa um novo desafio para as marcas que buscam se conectar com seus consumidores. Exploramos como medir o impacto nas lojas físicas neste novo cenário e quais estratégias estão sendo implementadas para lidar com essas mudanças no México.

Da mesma forma, a revolução digital continua a ditar o ritmo no ecossistema financeiro. O Open Banking está ganhando espaço na América Latina, embora ainda enfrente grandes desafios: confiança do usuário e clareza na comunicação de seus benefícios. Transparência e segurança no gerenciamento de dados serão essenciais para fortalecer esta nova era de serviços financeiros abertos.

A sustentabilidade também está ganhando força no setor agroindustrial. A economia circular é posicionada como uma solução eficaz, e empresas como a Infood Protein estão demonstrando que é possível converter resíduos em biomassa útil por meio da bioconversão de insetos. Um exemplo tangível de como o lixo pode ser transformado em recursos valiosos.

Estamos em um momento em que cada decisão empresarial pode ser uma oportunidade para criar valor real. Inovar, sim, mas com significado. Crescer, sim, mas sem esquecer do impacto. Porque o futuro dos negócios se constrói hoje, com liderança consciente, tecnologia a serviço das pessoas e um compromisso genuíno com o meio ambiente.

Estreani R.
EDITORIA



RADIO THE PUBLIC

DREAMING IS JUST THE BEGINNING

Na Radio The Public, acreditamos que o poder da música não está apenas nas notas, mas nas emoções, nos sonhos e nas histórias que compartilhamos através do som. Sonhar é só o começo; É a centelha que acende nossa paixão por conectar, por desafiar convenções, por viver e fazer o rock viver em todas as suas formas, dos grandes clássicos às novas vozes que reinventam o presente.

ZENO



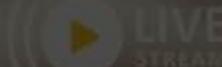
Available on the
App Store



Get It On
Google Play

THPUBLIC
RADIO

Radio The Public



© 2023 Radio The Public. All rights reserved. Radio The Public is a trademark of ZENO S.A.



OPEN BANKING IMPULSIONA INCLUSÃO FINANCEIRA NA AMÉRICA LATINA

Este modelo promove a participação no setor financeiro, mas exige marcos regulatórios claros e maior segurança de dados para se consolidar na região.

O

pen Banking está redefinindo o ecossistema financeiro e a América Latina não é exceção. Por meio de interfaces de programação de aplicativos (APIs), as instituições podem compartilhar dados bancários com segurança e em tempo real, transformando o relacionamento entre as empresas e o setor financeiro e impulsionando a inovação e a concorrência.



Alfonso Maira CEO da Floid

Um dos maiores benefícios desse modelo tecnológico e de negócios é sua capacidade de incluir pessoas e empresas que tradicionalmente eram excluídas do sistema financeiro. Esse desenvolvimento permite que empreendedores e PMEs (pequenas e médias empresas) compartilhem informações de renda e faturamento de fontes como autoridades fiscais, facilitando o acesso ao crédito e outros serviços.

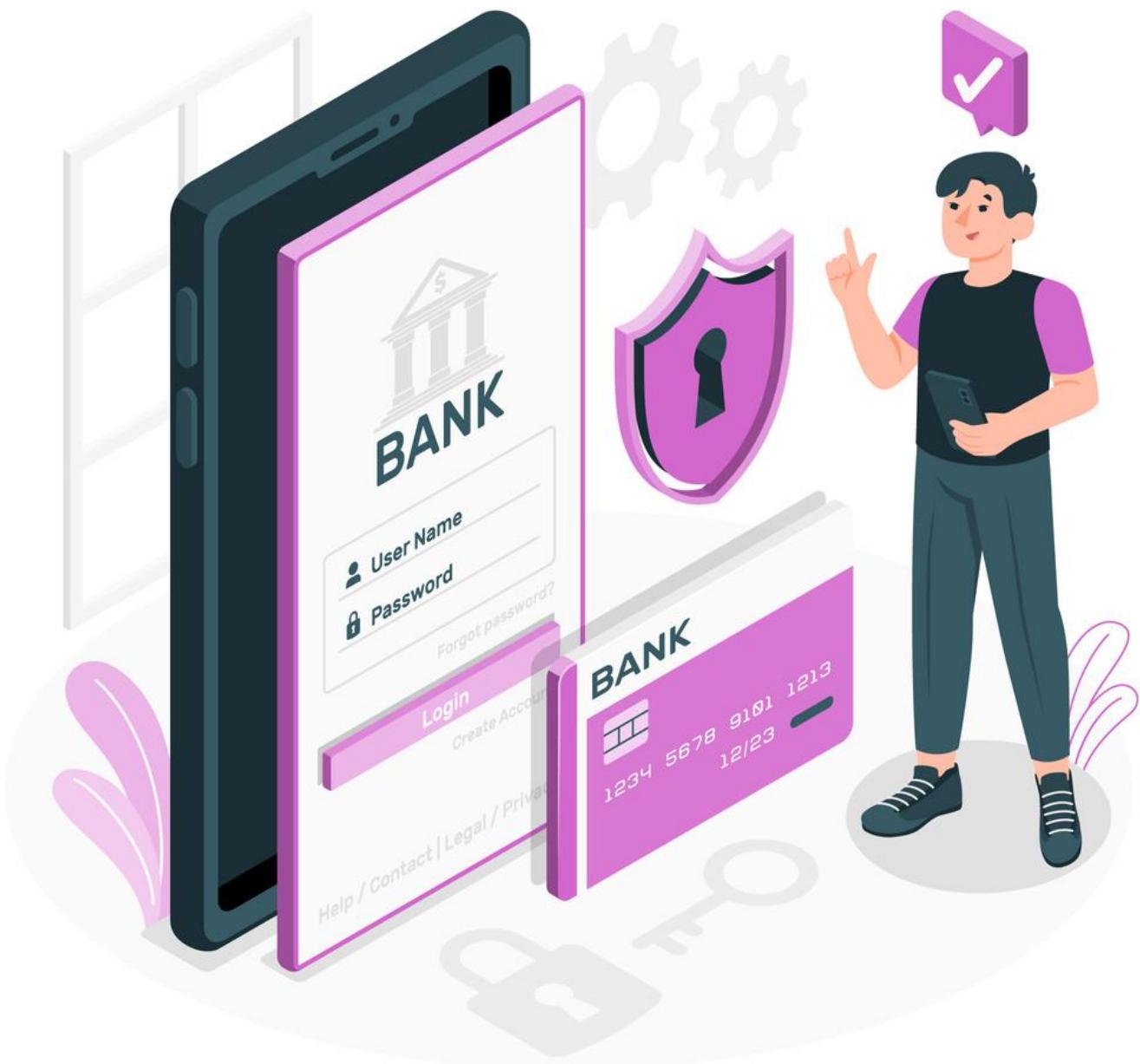
Alfonso Maira, CEO da Floid, destaca que a adoção do Open Banking na região não é apenas uma tendência, mas uma necessidade para o crescimento dos negócios:

"A maior mudança ou o maior benefício é a capacidade de avaliar melhor pessoas e empresas, mas não se trata apenas de eficiência; trata-se de mudar a maneira como elas operam; o acesso a dados em tempo real permite decisões mais informadas."



Em setores como varejo, fintech e manufatura, a integração de informações bancárias por meio de APIs otimiza o gerenciamento de riscos e melhora a tomada de decisões. **"Empresas que antes dependiam de processos burocráticos para acessar crédito agora podem demonstrar sua solidez financeira em minutos. Isso muda completamente o cenário do financiamento empresarial"**, diz Maira.

No entanto, a segurança dos dados é um pilar fundamental. Em um mundo onde ataques cibernéticos e fraudes financeiras estão aumentando, garantir a privacidade e o consentimento do usuário é uma prioridade. **"A confiança do usuário é fundamental, e isso só pode ser alcançado por meio da transparência e da conformidade regulatória"**, afirma o CEO.



No entanto, "as regulamentações na América Latina avançam em ritmos diferentes, obrigando as empresas a se adaptarem a cada mercado", observa. Países como o Brasil lideraram o caminho com estruturas regulatórias avançadas, enquanto outros ainda estão em fases exploratórias. "No Chile, a regulamentação está em um caminho bastante bom, mas há países, como México e Colômbia, onde a incerteza ainda existe", acrescenta.

Este é definitivamente um modelo que expande o acesso a dados além dos bancos, incluindo seguros, investimentos e outros serviços financeiros. Maira explica que essa transição já está em andamento. "Open Finance não é muito diferente de Open Banking. Ambos permitem que os usuários compartilhem informações financeiras de diferentes fontes, como instituições fiscais, para acessar serviços mais personalizados, mas, no final das contas, são algo que está avançando em paralelo", comenta.

Nesse contexto, a educação financeira e a confiança do usuário são fundamentais. Maira ressalta que as instituições devem trabalhar para comunicar claramente os benefícios do Open Banking e garantir aos clientes que seus dados estão protegidos. "Transparência e segurança não são essenciais apenas para a adoção dessas tecnologias, mas também para a construção de um ecossistema financeiro mais justo e acessível", conclui.

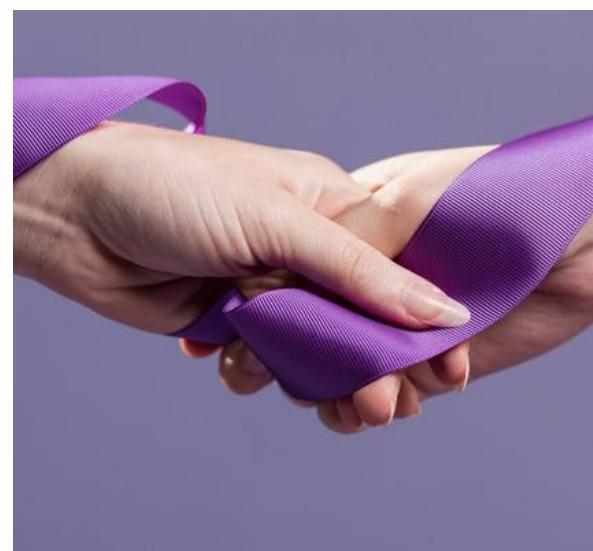


EQUIDADE DE GÊNERO É A CHAVE PARA A LUCRATIVIDADE CORPORATIVA

Menos de 35% dos cargos de gestão na América Latina são ocupados por mulheres; Superar esse desafio pode impulsionar o crescimento dos negócios.

Na América Latina, a representação de mulheres em cargos de liderança continua sendo uma questão crítica. Apesar dos avanços na igualdade de gênero, os números revelam uma realidade desigual: menos de 35% dos cargos de gestão na região são ocupados por mulheres, segundo o Ranking PAR 2022 da Aequales, consultoria líder em diversidade e igualdade de gênero.





Para as empresas, isso se traduz em uma subutilização de talentos femininos, o que limita o potencial dos setores. De acordo com um estudo da McKinsey & Company, empresas com maior diversidade de gênero em suas equipes executivas têm 21% mais chances de atingir lucratividade acima da média do setor.

Mía Perdomo, cofundadora e CEO da Aequales, ressalta que o problema está em barreiras estruturais e culturais profundamente enraizadas. **"As mulheres não nascem com menos autoestima ou habilidades de liderança. É a socialização que as faz acreditar que seu lugar não é na tomada de decisões"**, diz Perdomo. Esses preconceitos inconscientes limitam as oportunidades das mulheres e perpetuam uma cultura corporativa pouco inclusiva.

Um dos maiores obstáculos é a falta de políticas concretas que promovam a equidade. Embora muitas empresas tenham adotado iniciativas de diversidade, elas tendem a permanecer superficiais. Para avançar, as empresas devem implementar medidas específicas e mensuráveis.



O PAR Ranking, criado pela Aequales, é uma ferramenta que tem se mostrado eficaz nesse sentido. Este questionário avalia políticas, processos e cultura corporativa de gênero e diversidade, fornecendo às organizações uma estrutura para melhorias.

"As empresas que participam do ranking sempre melhoram. Elas aprendem o que fazer e como fazer."

No entanto, ela alerta que muitas empresas estagnaram em 30% de representação feminina na liderança, o que sugere uma complacência perigosa.



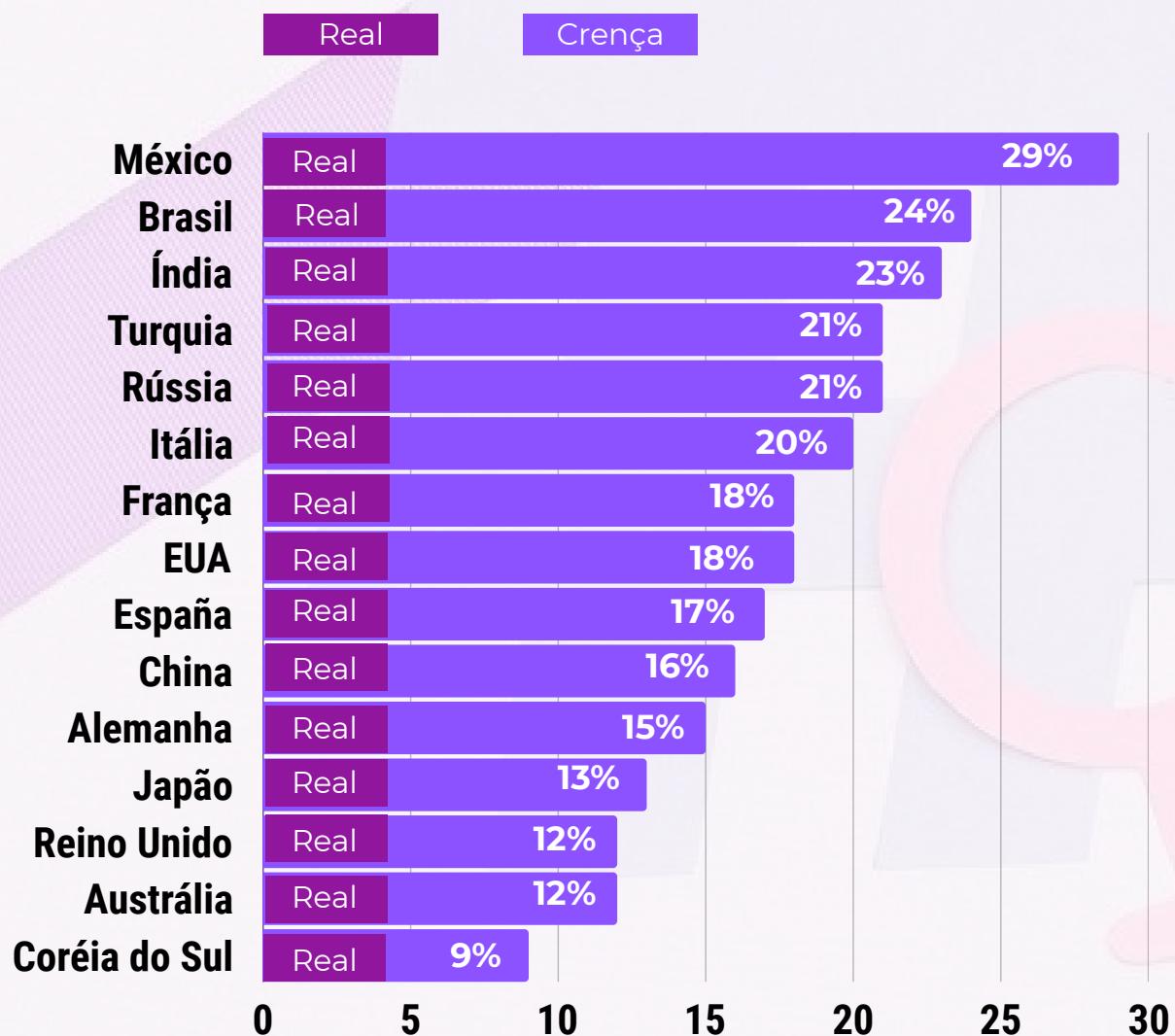
Além de implementar essas medidas, as organizações devem trabalhar para eliminar preconceitos inconscientes que persistem em suas culturas organizacionais. Perdomo enfatiza a importância de treinar líderes para reconhecer e desafiar esses preconceitos. **"Não basta treinar mulheres para negociar melhor ou conseguir mais. Se o sistema não mudar, esses esforços são insuficientes"**, ela diz.

Nesse sentido, um relatório do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) revela que acabar com a disparidade de gênero no emprego poderia aumentar o PIB da América Latina em 14% até 2025. Nesse sentido, os líderes empresariais são incentivados a ver a inclusão como um investimento, não como uma despesa.



APENAS 3% DOS CEOS SÃO MULHERES

QUAL PORCENTAGEM DAS 500 MAIORES EMPRESAS
VOCÊ ACHA QUE SÃO LIDERADAS POR MULHERES CEOS?



Entrevistas com 19 428 pessoas em 27 países

Fonte: Ipsos 2018

Lobe
Mark

ANÚNCIO & DRAWDOWN

lobemark.com

86%

DAS EMPRESAS NO MÉXICO CONSIDERAM O INGLÊS ESSENCIAL

Embora o inglês seja essencial para o emprego, apenas 5% dos mexicanos são fluentes nele, o que limita suas oportunidades de emprego e prejudica a competitividade do país.



A

globalização transformou a maneira como as empresas operam e competem, tornando o inglês uma habilidade indispensável para o sucesso profissional e organizacional. No entanto, o México enfrenta um problema alarmante: embora 86% das empresas considerem o inglês um requisito essencial, apenas 5% dos mexicanos que o falam alcançam um nível intermediário, de acordo com o estudo "**Inglês para Emprego no México: Realidades e Desafios**".

Essa lacuna limita as oportunidades de emprego dos profissionais e afeta a produtividade e a capacidade das empresas de competir em mercados internacionais. Segundo o Instituto Mexicano de Competitividade (IMCO), profissionais que falam esse idioma podem ganhar até 40% a mais do que aqueles que não falam. Da mesma forma, empresas com funcionários bilíngues têm mais probabilidade de expandir para mercados globais, estabelecer alianças estratégicas e atrair investimentos estrangeiros.



No México, o domínio dessa língua ainda é limitado. O problema não está apenas na falta de acesso ao ensino de inglês, mas também na qualidade do ensino. Muitos programas educacionais carecem de metodologias modernas e não incentivam a prática consistente, resultando em aprendizado superficial.



"Os programas tradicionais de ensino de línguas no país são repetitivos e carecem de oportunidades de prática. Além disso, há uma lacuna entre as necessidades individuais e os currículos padronizados", diz Valeria Vera, Head of Marketing Mexico na Italki, uma plataforma que busca resolver esses problemas oferecendo aulas personalizadas com professores certificados que se adaptam às necessidades de cada aluno. Esta plataforma não só permite que você aprenda inglês, mas também mais de 150 outros idiomas com mais de 30.000 professores nativos.

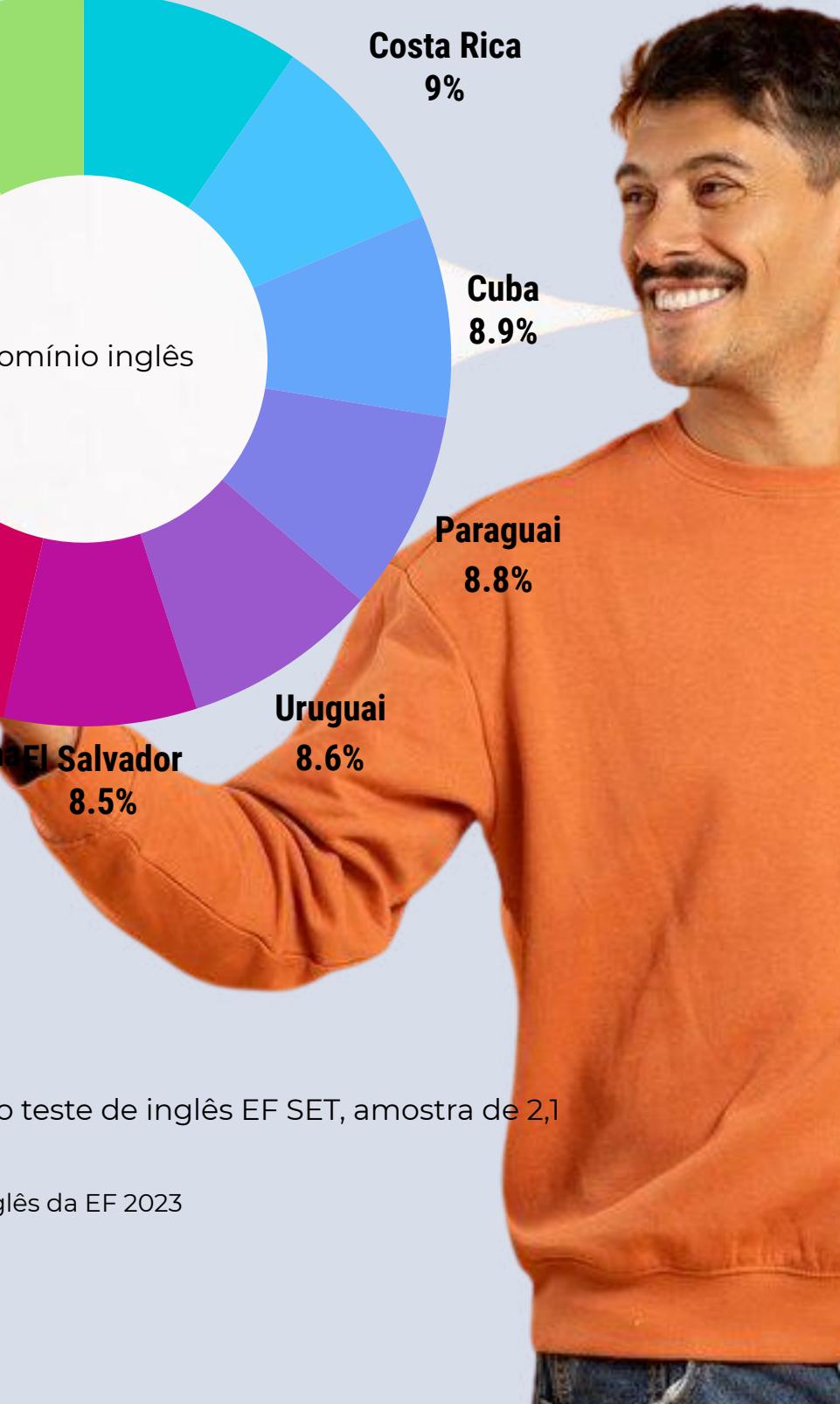
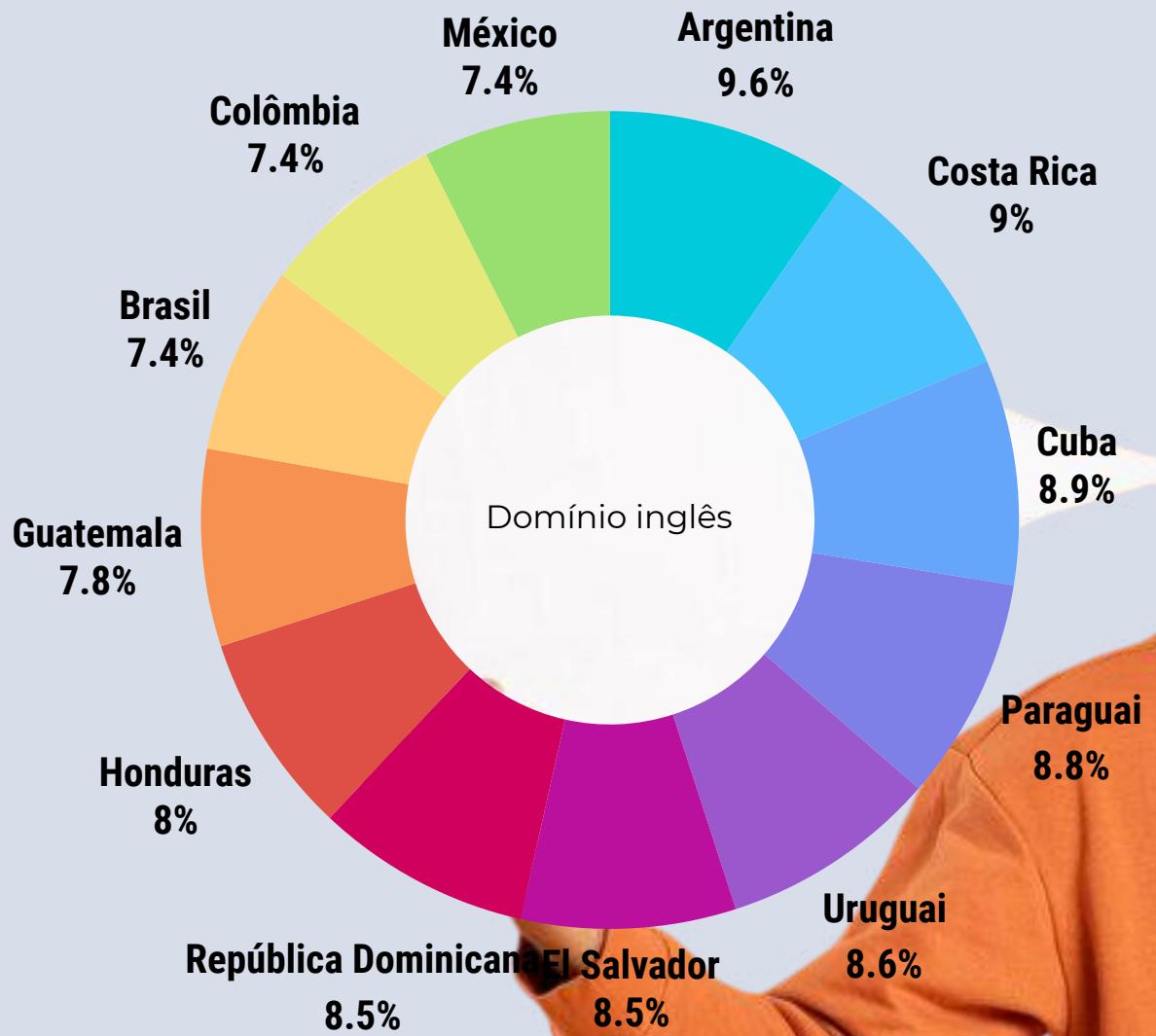
Outro aspecto crítico é a falta de oportunidades de praticar o idioma em contextos da vida real. **"Aprender um idioma não envolve apenas gramática e vocabulário; também envolve entender a cultura por trás dele"**, ressalta Vera. Ela acrescenta que **"nem todo mundo aprende da mesma forma. Alguns precisam de mais prática oral, enquanto outros exigem foco em gramática ou vocabulário específico"**, destacando a necessidade de aprendizado individualizado.

Dessa forma, Vera enfatizou que a integração da inteligência artificial (IA) ao ensino de idiomas é um passo importante para promover o aprendizado de idiomas como uma ferramenta de personalização: **"A inteligência artificial não substitui o contato humano no aprendizado de idiomas, mas pode ser uma ferramenta poderosa para acelerar o progresso"**. Ele acrescentou que, embora o Italki seja uma plataforma gratuita, sua versão paga, o Italki Plus, é uma versão premium que inclui ferramentas de inteligência artificial para acelerar o aprendizado.

A lacuna de proficiência em inglês é um desafio urgente que exige soluções inovadoras e colaboração entre os setores privado, educacional e tecnológico. Plataformas como a Italki representam uma oportunidade de transformar essa realidade, impulsionando tanto o crescimento dos negócios quanto o posicionamento do país.



PAÍSES LATINO-AMERICANOS QUE FALAM MELHOR INGLÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA



Pontuação de acordo com o teste de inglês EF SET, amostra de 2,1 milhões em 116 países

Fonte: Índice de Profecia em Inglês da EF 2023



negociosparanegocios.com

CLIQUE E LIGUE SEU
NEGÓCIOS



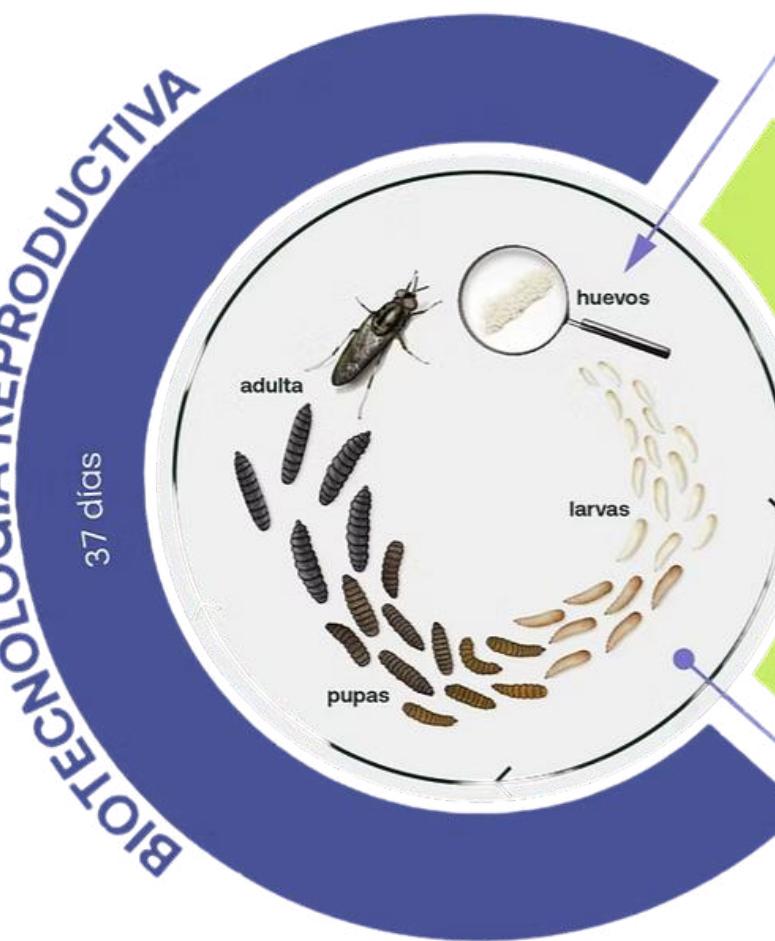
**Negocios
para
Negocios**

A ECONOMIA CIRCULAR TRANSFORMA RESÍDUOS EM INSUMOS PARA AGROINDÚSTRIA

A bioconversão de insetos permite que os resíduos sejam reutilizados em biomassa útil, oferecendo uma alternativa econômica e ecologicamente correta para a indústria.



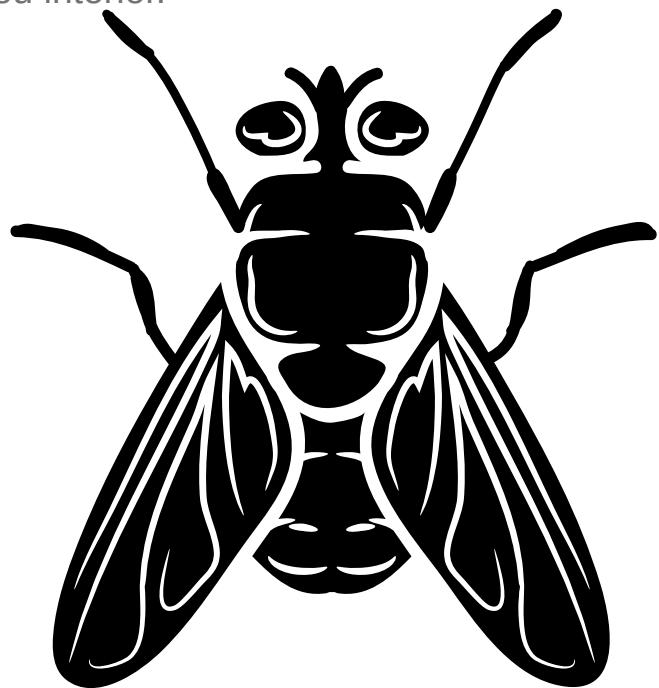
gestão de resíduos orgânicos representa um desafio ambiental global. Todos os anos, toneladas de poluentes de diversos setores, como agricultura, comércio e gastronomia, acabam em aterros sanitários, gerando poluição e desperdício de recursos. No entanto, novas soluções baseadas na economia circular estão transformando esses resíduos em insumos valiosos para o setor agroindustrial.



A bioconversão utilizando a mosca soldado negra ou BSF (*Hermetia illucens*) se posicionou como uma alternativa inovadora e eficiente. Esta espécie de inseto tem a capacidade de transformar resíduos orgânicos em biomassa útil, reduzindo significativamente o volume de resíduos. Isso representa uma oportunidade econômica e sustentável para a geração de produtos valiosos.

“A mosca soldado negra é um dos exemplos mais belos da natureza de economia circular, onde se pega o desperdício e se geram produtos de alto valor agregado”, explica Fernando Jabalquinto, CEO e cofundador da Infood Protein, uma empresa chilena que desenvolveu um modelo baseado na economia circular para converter resíduos orgânicos em insumos para a indústria de alimentos para animais de estimação, fertilizantes agrícolas e criação de salmão.

A mosca soldado negra passa por um processo de bioconversão no qual suas larvas se alimentam de resíduos orgânicos, decompondo-os rapidamente graças à sua alta capacidade digestiva. Durante esse processo, eles transformam resíduos em biomassa rica em proteínas e gorduras, que podem então ser utilizadas como insumo para diversas indústrias. Além disso, os restos de sua digestão geram um biofertilizante natural, fechando assim o ciclo de aproveitamento dos resíduos em seu interior.



A Infood Protein utiliza subprodutos das indústrias cervejeira e ORECA (Hotéis, restaurantes e cassinos), convertendo resíduos que normalmente acabariam em aterros sanitários em proteínas e biofertilizantes. Sua eficiência é notável: segundo Jabalquinto, um único quilo de ovos BSF pode transformar até 25 toneladas de resíduos orgânicos em apenas dez dias. **“O processo de degradação com a mosca soldado negra é dez vezes mais rápido do que a compostagem tradicional”**, observa o CEO.

“Apesar do seu potencial, a adoção desta biotecnologia enfrenta barreiras regulatórias. Muitas vezes, a implementação deste tipo de indústria requer regulamentações especiais e, verdade seja dita, ainda há um longo caminho a percorrer em termos de regulamentações”, observa Jabalquinto. No entanto, com o avanço da pesquisa e maior abertura regulatória, a bioconversão com a mosca soldado negra pode se tornar um pilar fundamental para a sustentabilidade do setor agroindustrial nos próximos anos.

“Devemos parar de ver o lixo orgânico simplesmente como lixo e começar a reconhecê-lo pelo que ele realmente é: matérias-primas valiosas.”





hola@grupothepulic.com
+51 963 567 326

Campanhas digitais

•INFLUENCIADORES



| Entrevista exclusiva

JULIANA



BARRETO

“ Não existe idade para empreender ”

Para a proeminente empresária, as habilidades sociais estão no cerne da liderança e do empreendedorismo, além de serem ferramentas essenciais para a construção de negócios que impactam positivamente a sociedade.





P

ara Juliana Barreto, liderar a partir da autenticidade, onde valores pessoais e objetivos profissionais convergem, define o sucesso. Como empreendedora, palestrante e mentora, ela demonstrou que a verdadeira liderança se baseia em inspirar, transformar e deixar uma marca significativa nas pessoas ao seu redor.

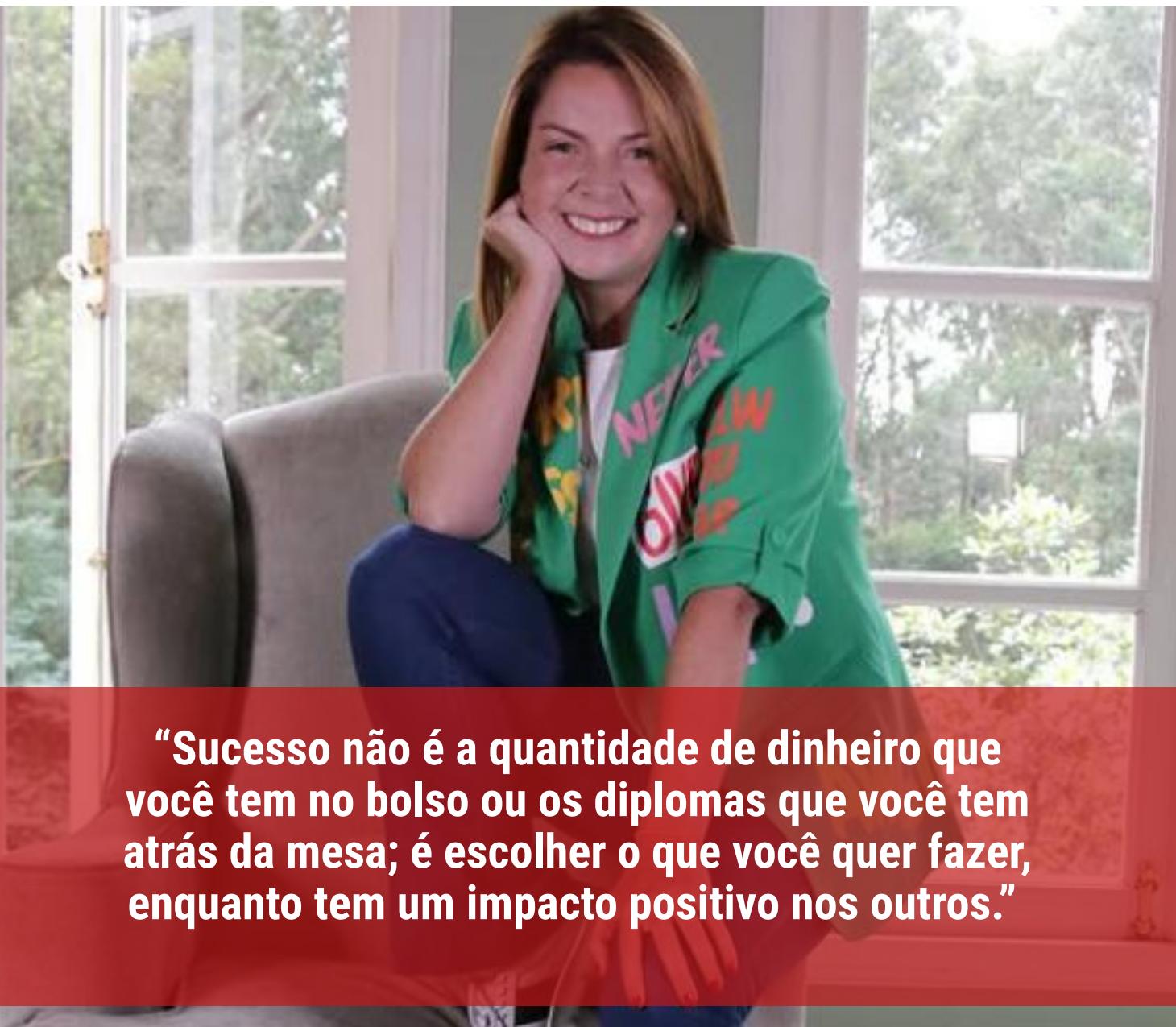
Com uma carreira marcada pela visão estratégica, liderou empresas como Productos La Carreta, além de participar como investidor e jurado de programas emblemáticos como **Shark Tank Colômbia**. Mas Juliana foi além; grande parte de sua carreira foi dedicada a promover o desenvolvimento pessoal e profissional de outras pessoas por meio de projetos sociais que buscam capacitar comunidades e promover a equidade.

Para ela, cada conquista, cada decisão tomada, deve estar conectada a algo maior: o impacto que terá nas pessoas, na sua equipe, no seu ambiente. "Eu nunca entendi liderança como um título ou uma posição. Ser um líder é uma responsabilidade para com os outros; é entender o poder que você tem de influenciar positivamente as pessoas ao seu redor", ele compartilha.

Juliana tem clareza de que as soft skills são as competências que farão a diferença no futuro do empreendedorismo e da tomada de decisões. **"Acredito que as pessoas que têm as habilidades sociais mais desenvolvidas e refinadas são as que terão sucesso na vida"**, diz ele.

Para ela, essas habilidades farão a diferença em um mundo cada vez mais automatizado. Habilidades como integridade, honestidade, tolerância à frustração, trabalho em equipe, adaptação à mudança e resiliência são essenciais para navegar em um mundo de negócios cada vez mais complexo e competitivo.





"Sucesso não é a quantidade de dinheiro que você tem no bolso ou os diplomas que você tem atrás da mesa; é escolher o que você quer fazer, enquanto tem um impacto positivo nos outros."

Dessa forma, iniciativas como "Meu Chefe é uma Criança" buscam empoderar as novas gerações envolvendo os mais jovens na tomada de decisões. Este projeto tem como objetivo ensinar a crianças e adolescentes os fundamentos do empreendedorismo. **"Não existe idade para empreender"**, diz Juliana, que acredita firmemente que o empreendedorismo pode florescer desde cedo, desde que recebam as ferramentas e o apoio necessários para explorar seu potencial.

Além disso, ele garante que não se trata apenas de saber, mas de acreditar. **"Se você não acredita em si mesmo, os outros não acreditarão. Essa confiança interior é o que permite que você se conecte com o mundo e aja com determinação. Mas, acima de tudo, com humildade"**, explica. Juliana não acredita em líderes perfeitos, mas sim naqueles que, embora imperfeitos, se esforçam todos os dias para fazer as coisas com integridade e dedicação.



Juliana também aprendeu que o caminho do empreendedorismo é cheio de altos e baixos. Desde a fundação de sua própria empresa até seus dias como mentora, ela vivenciou os desafios e dúvidas em primeira mão. Mas para ela, cada fracasso foi uma lição que lhe permitiu se tornar mais forte e resiliente. **"Empreendedorismo não é um caminho reto. É uma jornada cheia de incertezas, mas também com grande satisfação quando você alcança algo que realmente ressoa com você"**, ela reflete.

“

Para mim, o mais valioso não são os resultados imediatos, mas como esses resultados afetam as pessoas com quem você trabalha. Como você os ajuda a crescer? Como você cria um espaço onde eles se sintam valorizados, ouvidos e compreendidos? ”

Em um mundo que muitas vezes preza pela rapidez e resultados imediatos, Juliana nos lembra da importância da paciência, de fazer as coisas com propósito e, principalmente, de não perder de vista o que realmente importa: as pessoas. Sua liderança, baseada na empatia e na autenticidade, é um lembrete constante de que o verdadeiro sucesso não é medido apenas em números, mas no impacto que deixamos nos outros.

Julita Barreto é, acima de tudo, uma pessoa que acredita no poder da conexão humana e na capacidade de cada indivíduo transformar seu ambiente a partir de dentro. E se sua filosofia deixa uma coisa clara, é que a liderança, quando genuína e proposital, tem o poder de mudar o mundo.

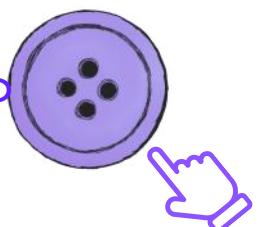


Países líderes em educação financeira

*Pontuação média segundo o estudo PISA (OCDE)



Para mais informações pressione o botão



MEDINDO O IMPACTO DA PUBLICIDADE EM LOJAS FÍSICAS

SEM COOKIES

Solução que otimiza a segmentação de público e mensura com precisão o tráfego de clientes nos pontos de venda.

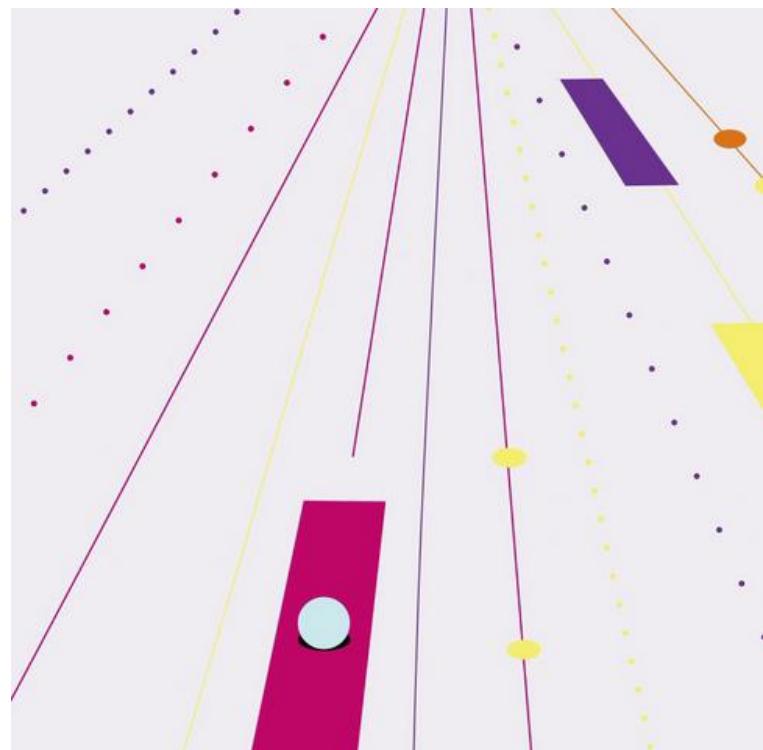
A

té agora, mensurar a conversão de campanhas digitais em visitas a pontos de venda físicos era um desafio para os profissionais de marketing. Mas com a evolução da tecnologia, o cenário está mudando, permitindo-nos quantificar o fluxo de clientes e o tempo que eles passam no estabelecimento. Isso fornece insights valiosos para otimizar estratégias de publicidade e melhorar a eficácia da campanha.



No México, o setor de publicidade digital está dando um passo à frente com a chegada do **APPcelerate**, uma tecnologia sem cookies que mede com precisão o impacto da publicidade no tráfego para lojas físicas. Esta solução representa uma evolução na análise de marketing, oferecendo resultados mensuráveis e escaláveis para as marcas.

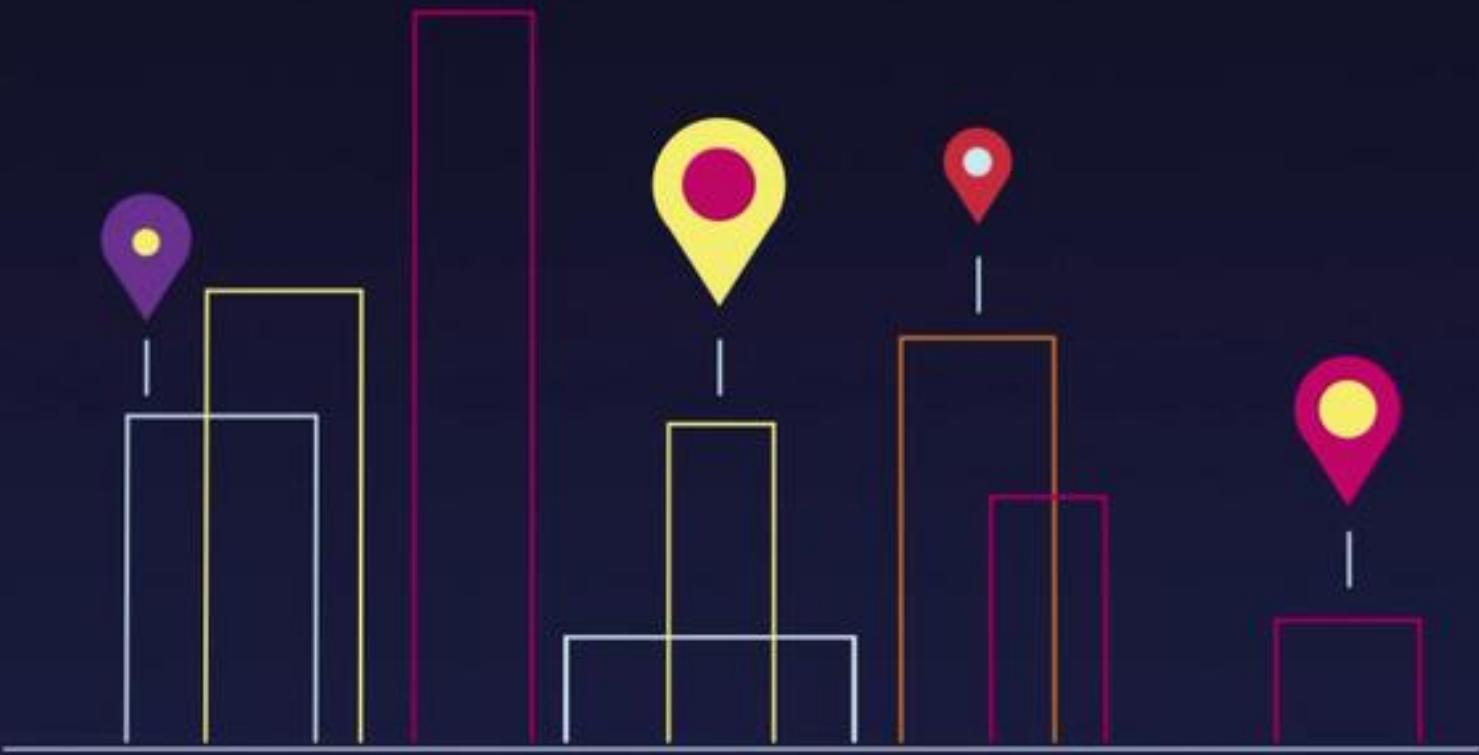
Por meio de sua metodologia Drive to Store, a empresa aproveita dados do varejo das empresas para garantir um alto nível de precisão, certificado pela Deloitte. Segundo dados da empresa, sua implementação gerou um aumento de 16,8% nas visitas às lojas e um retorno sobre o investimento (ROI) positivo de 2,3% por visitante.



Nesse sentido, a APPcelerate ressalta a importância de fornecer precisão adequada, permitindo identificar com precisão se o usuário entrou na loja ou simplesmente passou por ela. **"Nossa tecnologia permite que marcas e agências se conectem com seus públicos de forma mais precisa e eficaz, sem depender de cookies, otimizando a segmentação por meio da integração de dados comportamentais físicos e geográficos"**, explica Antonio Álvarez, diretor administrativo da APPcelerate.

Vale ressaltar que uma das principais vantagens dessa inovação é que ela facilita estratégias omnicanal, abrangendo tudo, desde a marca até o desempenho, garantindo que as marcas alcancem seus públicos no momento e no lugar certos.





Segundo o Statista, o investimento em publicidade no México ultrapassou 132 bilhões de pesos, com 54% alocados em mídia digital. Este ano, os profissionais de marketing planejam aumentar seus orçamentos para segmentação de público, compra programática e segmentação geográfica local.

Nesse sentido, Álvarez destaca o potencial da plataforma na região: **"Desde o início do projeto, contamos com uma base de dados de mais de 80 milhões de usuários no México e 60 milhões na Colômbia, o que nos permite desenvolver estratégias publicitárias de alto impacto"**.

Essa alternativa inovadora promete transformar a publicidade programática, eliminando a dependência de cookies e medindo com precisão o impacto da publicidade digital no mundo físico. Definitivamente uma alternativa para marcas e agências que buscam otimizar suas campanhas e maximizar seu ROI.



Topo 10 dos principais países exportadores

País	bilhões de dólares	% mundialmente	Exportar
China	3.380	14.2%	Tecnologia, têxteis, metais, produtos químicos, veículos e alimentos para os EUA e Japão.
EUA.	2.020	8.5%	Petróleo, tecnologia, produtos industriais/agrícolas e ouro para Canadá, México e China.
Alemanha	1.688	7.1%	Automóveis, máquinas, produtos químicos e eletrônicos para os EUA, França e China.
Holanda	935	3.9%	Máquinas, combustíveis e alimentos para Alemanha, Bélgica e França.
Japão	717	3.0%	Automóveis, máquinas e eletrônicos para os EUA, China e Taiwan.
Itália	677	2.8%	Automóveis, produtos farmacêuticos e alimentos para a Alemanha, EUA e França.
França	648	2.7%	Equipamentos de transporte, produtos farmacêuticos e vinhos para Alemanha, Itália e EUA.
Coréia do Sul	632	2.7%	Semicondutores, automóveis e eletrônicos para China, Japão e EUA.
México	593	2.5%	Alimentos (abacate e pimenta), carros e petróleo para os EUA, Canadá e China.
Hong Kong	574	2.4%	Têxteis, eletrônicos e ouro para China, Índia e Holanda.

Para mais informações pressione o botão



APENAS 4% DO INVESTIMENTO FARMACÊUTICO É DESTINADO A DOENÇAS FEMININAS

As mulheres são negligenciadas na pesquisa científica, o que resulta em menos atenção dada à sua saúde e bem-estar.



Kirsten Erichsen, gerente de portfólio e desenvolvimento de novos negócios no Luminova Pharma Group.



Ao longo da história, a ciência tem sido um motor de progresso para a humanidade, mas nem todos se beneficiaram igualmente. As mulheres, tanto pesquisadoras quanto objeto de estudo, ocuparam um lugar secundário no trabalho científico. Essa falta de representação limitou sua participação na geração de conhecimento e deixou lacunas significativas em nossa compreensão de sua saúde.

De acordo com um relatório do Fórum Econômico Mundial, em colaboração com o Instituto de Saúde McKinsey, as mulheres vivem 25% mais com problemas de saúde do que os homens. Essa disparidade se deve, em parte, ao fato de que certas doenças cardiovasculares ou distúrbios hormonais não receberam a mesma atenção na pesquisa médica.

Apenas 4% do investimento global em pesquisa e desenvolvimento farmacêutico é destinado ao tratamento de doenças que afetam exclusivamente mulheres, como endometriose, câncer de ovário ou complicações relacionadas à saúde reprodutiva. Essa falta de financiamento limita o desenvolvimento de tratamentos eficazes e perpetua desigualdades históricas nos cuidados de saúde.

"O corpo de uma mulher não é o mesmo que o de um homem ou de uma criança; ele se comporta de forma diferente, e é crucial que a ciência reconheça e entenda isso", diz Kirsten Erichsen, gerente de portfólio e desenvolvimento de novos negócios do Luminova Pharma Group, empresa especializada no desenvolvimento e comercialização de soluções inovadoras de saúde para a América Latina.

A falta de representatividade feminina na pesquisa também é evidente. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), apenas 30% dos pesquisadores no mundo são mulheres. "Precisamos de políticas que promovam a igualdade de gênero e programas educacionais que apoiem as mulheres, especialmente aquelas que são mães ou enfrentam barreiras econômicas", diz Erichsen.

Nesse sentido, a educação infantil é fundamental para mudar essa realidade. Erichsen sugere que o interesse das meninas por carreiras científicas deve ser incentivado desde a infância. "Se mostrarmos a eles desde cedo que a ciência também é para eles, poderemos inspirar futuras gerações de pesquisadores", diz ela. Isso não beneficiaria apenas as mulheres, mas também enriqueceria a pesquisa científica com abordagens mais diversas e abrangentes.

Embora tenha havido progresso, ainda há desafios significativos. A participação igualitária das mulheres na ciência não é apenas uma questão de justiça, mas também uma necessidade para avançar em direção a uma medicina mais precisa e personalizada. "Só começamos a ver uma mudança na inclusão de mulheres nessa área há 15 ou 20 anos, mas ainda há um longo caminho a percorrer", conclui a executiva.



THE PUBLIC

MKT DE CONTEÚDO

Conteúdo que posiciona

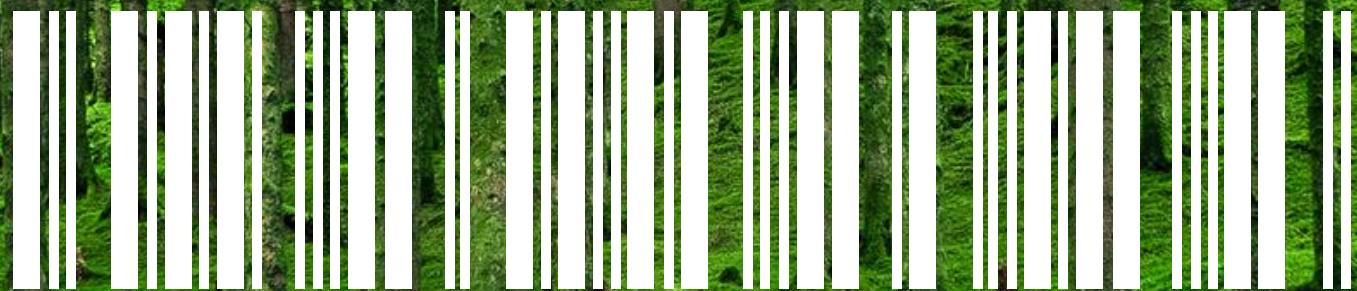
www.grupothepublic.com

+51 963 567 326





**EU PENSO,
PORTANTÓ
CONSUMO**

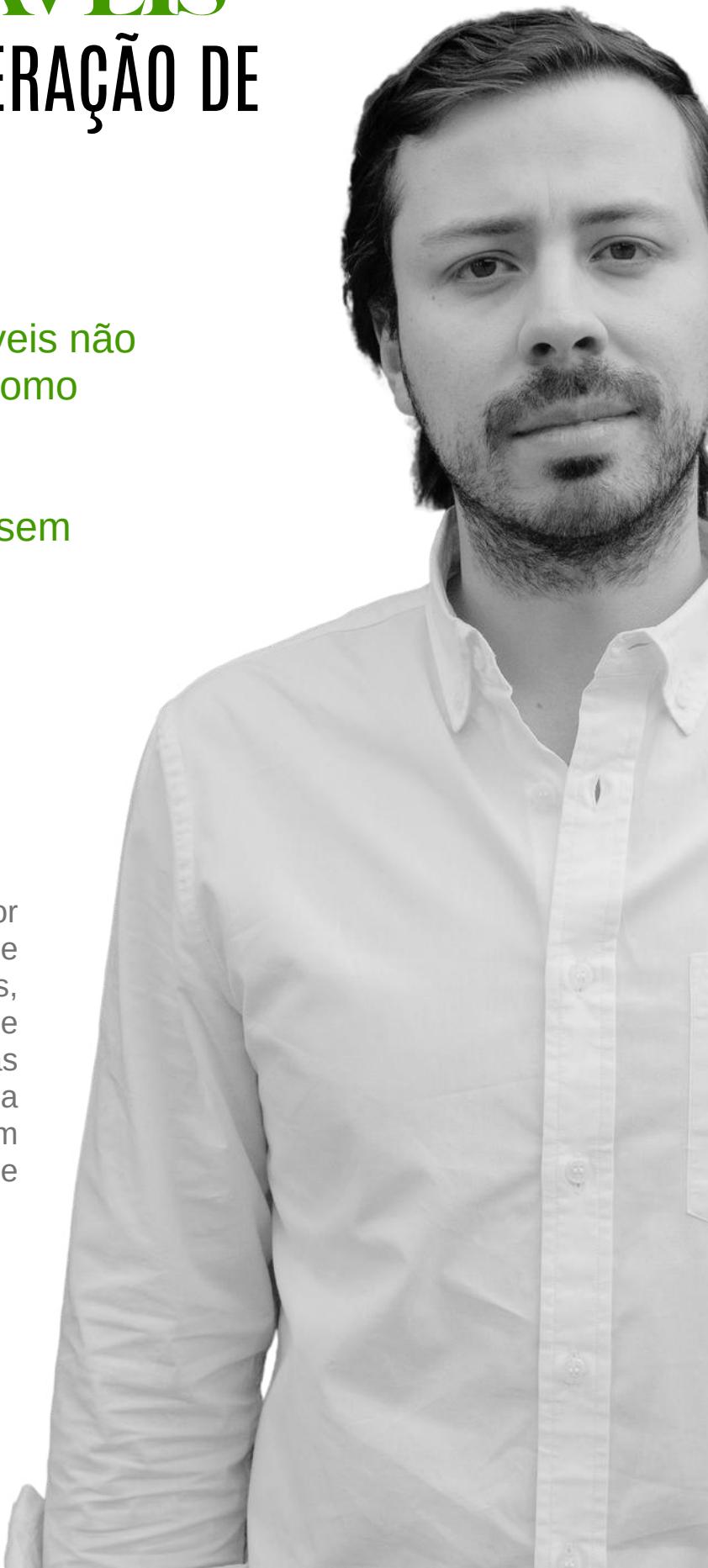


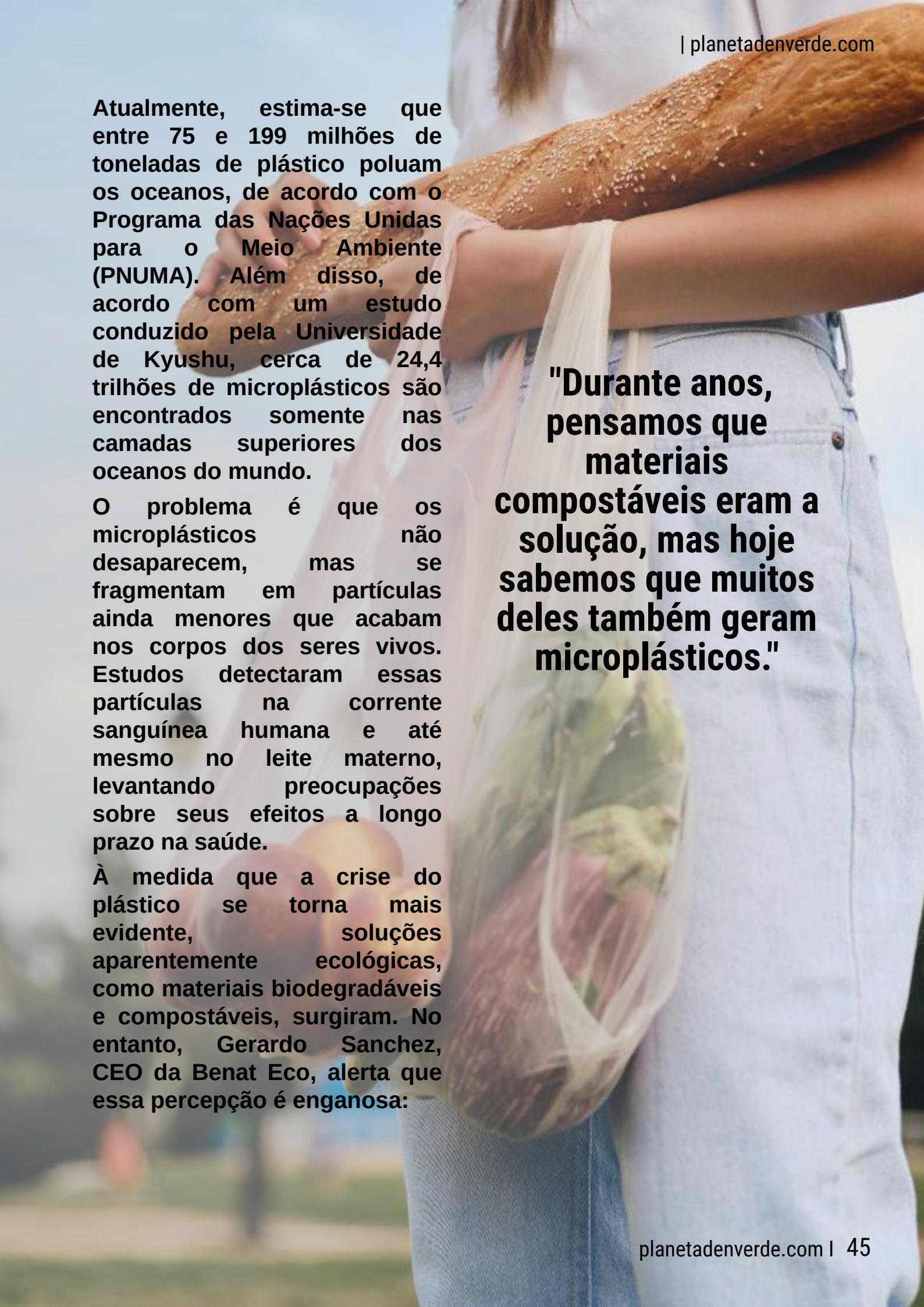
PLÁSTICOS COMPOSTÁVEIS NÃO IMPEDEM A GERAÇÃO DE MICROPLÁSTICOS

Muitos plásticos compostáveis não se degradam e persistem como contaminantes, mas novos materiais de origem natural oferecem degradação real sem deixar resíduos.

A

poluição por microplásticos é uma crise silenciosa que afeta ecossistemas, cadeias alimentares e saúde humana. Essas pequenas partículas, derivadas da degradação de plásticos, foram encontradas nos oceanos, no ar e até na água potável.



A photograph showing a person from the waist down, wearing light blue denim overalls. They are holding a very long, crusty loaf of bread with both hands, stretching it horizontally. The bread has a dark, textured surface with some white seeds or toppings. The background is blurred, suggesting an outdoor setting.

Atualmente, estima-se que entre 75 e 199 milhões de toneladas de plástico poluam os oceanos, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Além disso, de acordo com um estudo conduzido pela Universidade de Kyushu, cerca de 24,4 trilhões de microplásticos são encontrados somente nas camadas superiores dos oceanos do mundo.

O problema é que os microplásticos não desaparecem, mas se fragmentam em partículas ainda menores que acabam nos corpos dos seres vivos. Estudos detectaram essas partículas na corrente sanguínea humana e até mesmo no leite materno, levantando preocupações sobre seus efeitos a longo prazo na saúde.

À medida que a crise do plástico se torna mais evidente, soluções aparentemente ecológicas, como materiais biodegradáveis e compostáveis, surgiram. No entanto, Gerardo Sanchez, CEO da Benat Eco, alerta que essa percepção é enganosa:

"Durante anos, pensamos que materiais compostáveis eram a solução, mas hoje sabemos que muitos deles também geram microplásticos."

Ele explica que muitos produtos comercializados como compostáveis exigem condições específicas de temperatura e umidade para se decompor completamente, algo que raramente ocorre em ambientes naturais.

Diante desse problema, a Benat Eco desenvolveu uma solução inovadora: sacolas ecorregenerativas feitas de amido de mandioca. Ao contrário dos plásticos convencionais e supostamente compostáveis, essas sacolas 100% livres de petróleo se degradam sem deixar resíduos tóxicos ou microplásticos, proporcionando benefícios ao meio ambiente. **"Quando retornam ao ambiente, não só não prejudicam o solo como ainda proporcionam certos benefícios nutricionais"**, enfatiza Sanchez.

Apesar da inovação, a transição para materiais verdadeiramente sustentáveis não é fácil. Um dos maiores desafios é a falta de regulamentações claras que diferenciem materiais verdadeiramente biodegradáveis daqueles que atendem apenas a requisitos mínimos. No entanto, a crescente conscientização ambiental e o comprometimento de diversas empresas estão impulsionando mudanças que podem acelerar a adoção de soluções mais eficazes.

A luta contra os microplásticos é um desafio global que exige soluções abrangentes. Empresas como a Benat Eco demonstram que a inovação pode ser aliada do meio ambiente e que uma mudança nos hábitos de consumo é essencial para um futuro livre de plásticos persistentes. Escolher materiais verdadeiramente sustentáveis não é apenas uma opção, mas uma necessidade urgente. **"Não se trata apenas de substituir um material por outro; precisamos mudar a mentalidade do consumidor"**, conclui.



MICROPLÁSTICOS EM NOSSO CORPO

NÚMERO MÉDIO DE PARTÍCULAS MICROPLÁSTICAS



Partículas de microplástico consumidas pelas pessoas.
Entre 78.000 e 211.000

Com base na população dos EUA, valores estimados
com base em variâncias

Fonte: Microplásticos de consumo humano

Club de Empresas



**COMEÇAR UM
NEGÓCIO É FÁCIL**

CLUBDEEMPRESAS.COM

Os empregos tecnológicos mais procurados para 2025

Analista de Dados

Essencial para tomar decisões estratégicas com base na análise de grandes volumes de informações.

Especialista em segurança cibernética

Proteger as infraestruturas digitais contra o aumento dos ciberataques, garantindo a segurança dos dados

Especialista em Telemedicina

Facilita o atendimento médico remoto com tecnologias para teleconsulta, telemonitoramento e telecirurgia

Engenheiro de energia renovável

Projetar soluções sustentáveis para a transição global para fontes de energia limpa.

Desenvolvedor de software

Criar aplicações e plataformas digitais essenciais para a transformação digital das empresas

Especialista em inteligência artificial

Lidera a automação e a digitalização com IA em vários setores

Especialista em computação em nuvem

Otimize os recursos empresariais com infraestruturas digitais escaláveis e acessíveis

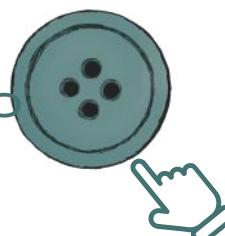
Arquiteto de Dados

Estrutura e otimiza bancos de dados para melhorar a tomada de decisões.

Desenvolvedor de blockchain

Aumente a segurança e a eficiência nas transações digitais com tecnologia descentralizada

Para mais informações pressione o botão



AS MELHORES CIDADES EUROPEIAS PARA EMPREENDER EM 2025

Startups em expansão,
incentivos governamentais
e acesso a talentos globais.

O ecossistema empresarial na Europa continua a crescer e a atrair empreendedores do mundo inteiro. A combinação de infraestrutura avançada, incentivos governamentais e redes de apoio faz de muitas cidades europeias destinos ideais para iniciar um negócio. De centros financeiros estabelecidos a novas capitais de inovação, o velho continente oferece uma gama de oportunidades para aqueles que buscam empreender com sucesso seu próprio negócio.





Apesar dos desafios do Brexit, Londres continua sendo uma das melhores cidades para empreendedores. A capital britânica é um ímã para investimentos, com um ecossistema de tecnologia robusto e uma comunidade de startups em constante crescimento. "O acesso a talentos globais e uma rede de financiamento robusta fazem de Londres um destino incomparável para startups", observa um relatório do Startup Genome.

Com custos de vida mais acessíveis do que outras capitais europeias, Berlim se tornou um paraíso para os criativos. Sua atmosfera cosmopolita e apoio à inovação fazem dela uma das cidades mais atraentes para iniciar um negócio. Além disso, o governo alemão oferece inúmeros incentivos para empresas de tecnologia, facilitando o financiamento inicial do projeto.

A Suécia também deu ao mundo gigantes da tecnologia como Spotify e Klarna, e sua capital, Estocolmo, continua sendo um epicentro do empreendedorismo digital. Com forte foco em sustentabilidade, a cidade escandinava é ideal para startups que buscam impacto global. "O ecossistema aqui foi projetado para promover a inovação sustentável", observa um relatório do Instituto Sueco.

Devido à sua localização estratégica e abordagem aberta aos negócios, Amsterdã é uma das melhores cidades para empreendedorismo na Europa. Seu ecossistema se beneficia do rápido acesso aos mercados internacionais e de uma infraestrutura tecnológica de primeira classe. Além disso, a qualidade de vida na cidade é uma vantagem adicional que atrai talentos do mundo todo.

Por fim, Barcelona, a capital catalã, se consolidou como um polo tecnológico no sul da Europa. Seu clima, qualidade de vida e comunidade internacional de empreendedores fazem dela uma opção atraente para quem deseja iniciar um negócio. **"Barcelona combina grande talento tecnológico com um ambiente propício à criatividade"**, destaca um estudo da Comissão Europeia.

Cada uma dessas cidades oferece condições únicas para empreendedores. Da força financeira de Londres à inovação sustentável de Estocolmo, a Europa continua sendo um terreno fértil para quem deseja iniciar seu próprio negócio.



NR NucleoRural

Ideias que fazem o
agronegócio florescer



nucleorural.com

O guardião do malhado no tecido



Jaime Antonio Ferreira levou essa técnica além da tradição, utilizando-a como meio de expressão artística e ativismo.



do rebozo México



O

rebozo mosqueado, uma das expressões têxteis mais representativas do México, encontrou um defensor incansável em Jaime Antonio Ferreira. Artesão e ativista, ele se dedica à criação desses tecidos desde 2011, aventurando-se primeiro nos rebozos listrados e, com o tempo, especializando-se nos marmorizados, aqueles que apresentam desenhos complexos criados com a técnica de tingimento ikat.

Ela adquiriu seu treinamento no tear de cinta graças à mestra artesã Esperanza Valencia Mora, na Casa do Artesanato de Morelia, enquanto aprendeu sozinha a usar o tear de pedal após adquirir um em Pátzcuaro.

Paralelamente aos estudos de História na Universidade Michoacana de San Nicolás de Hidalgo (2010-2014), Ferreira se aprofundou no universo do rebozo por meio dos textos da antropóloga Martha Turok, renomada pesquisadora e divulgadora desta arte têxtil. Inspirado por suas leituras, ele decidiu se aprofundar na técnica e buscou espaços onde pudesse aprender mais.

“Pesquisei onde poderia adquirir mais conhecimento e descobri que em Jiquilpan, Michoacán, havia **‘La Casita de Piedra’**, um projeto para revitalizar a rebocaria (fabricação de moldes) com o apoio de instrutores de Santa María del Río, San Luis Potosí”, diz ela. Lá, ela aprendeu a complexa técnica de marmoreio, que envolve criar desenhos em fios amarrando-os antes de tecer, criando padrões únicos.

Em 2015, conheceu Martha Turok, que o convidou para participar da conferência **“A Arte de Jasper e Rebozo”** na Cidade do México. “Entrei em contato com ela, e ela me convidou para uma exposição e para dar uma palestra; foi minha primeira oportunidade de me dar a conhecer com o tema dos rebozos marmorizados”, lembra.



A partir daí, sua carreira começou a decolar. Em 2018, ela conquistou o primeiro lugar em um concurso têxtil, o que lhe permitiu ampliar seu reconhecimento. Em 2023, ela competiu no Concurso Nacional Têxtil e Rebozo em Tuxtla Gutiérrez, Chiapas, onde alcançou o terceiro lugar. Ela também participou de eventos como o encontro shibori no Museu Têxtil de Oaxaca em 2016 e a Bienal da FEMSA em Morelia em 2019.

Além do trabalho como artesão, Ferreira utiliza o rebozo como ferramenta de protesto social. Ele desenvolveu peças que destacam a discriminação contra homossexuais e pessoas vivendo com HIV, integrando sua visão artística com uma mensagem de inclusão e respeito.

Como ativista, ela trabalha em projetos que buscam melhorar as condições de trabalho em comunidades de artesãos. Assim, foi beneficiária do Pró-Juventudes do IMJUVE, que permitiu o financiamento de iniciativas como “**Mulheres de Turícuaro Tecendo uma Vida Digna**”, focada na melhoria da situação laboral das mulheres Purépechas; e “**Jovens do Cuanajo tecendo redes de apoio**” para a formação de novos artesãos.

Dessa forma, Jaime Antonio não é apenas um mestre dessa técnica, mas também um incansável defensor dos direitos dos artesãos. Por meio de seu talento, ela resgata uma tradição antiga e a projeta para o futuro, garantindo que as novas gerações continuem a tecer histórias em cada fio de seus rebozos.



GRUPO DE PUBLICAÇÃO

THEPUBLIC



**SOMOS A PORTA DE
ENTRADA CERTA
PARA ANUNCIAR
SEU PRODUTO.**

Vendas

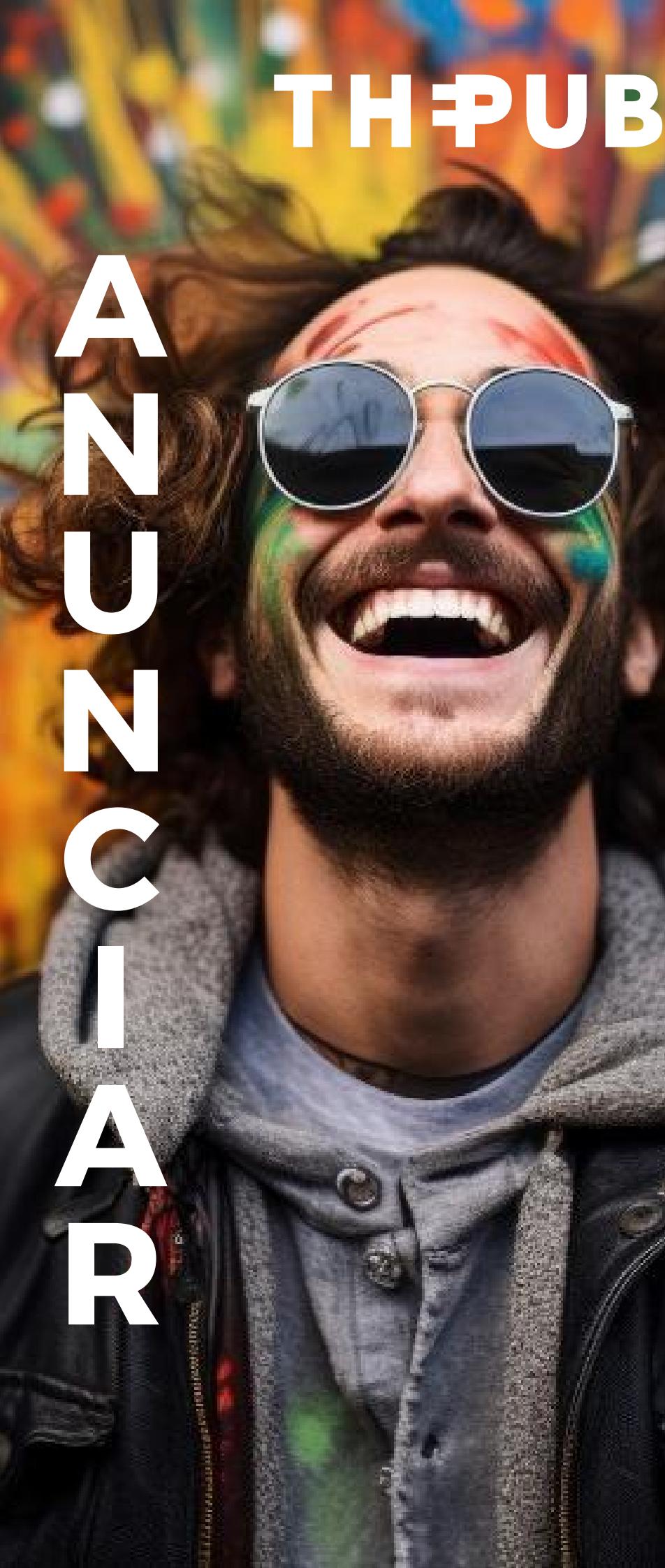
+51 963 567 326

hola@grupothepublic.com



THE PUBLIC

ANUNCIAR



Negocios
para
Negocios

Vivir
tec

Lobe
Mark



● PLANETA
EN VERDE

● Cobertura **Noticiosa**

● Club de Empresas

Ejecutivo **POWER**

CON PODERES

COMUNICACION Y +AS

Noticiero E

NR Nucleo **Rural**

Con **Styling.**

MEGAMETROPOLI

Equipe de vendas
+51 963 567 326
hola@grupo**the**public.com